

POEMAS

De Rick Afonso Rocha

Tal ida

Para Tales Pereira

Vou em ti
Muito
A relação
Espasmos
Sangram
Menstruada
Felicita
Devoras
Espera
Imaculada menina
Pedes solidão
Permita-me
Em teu
Agonizante
Grito
Não ecoa
Alarido
Inerte
Clama
Vou
Deixe-me
Em ti
Aquela
Tal
Despedida
Nunca!
Sentimos com
Cada lágrima
Escorre
Irresistível
Cachoeira
Silenciosa
Voemos
Em nossa
Escura
Sebosa
Alegria ausente

[De fevereiro à junho]

Conversam
Limítrofes
Na facticidade
Mundo
complacente
Tradição
infundada
Autênticos
Entrecruzam

Atuantes sonoros
Encristados
Na presença
Morada
Distância
Mera falta
Aproximação
Requerida

Tonalidade
Emitida
De modo
Nada mais
A mais

Masturbo
Incidentes sobre as ausências
Concretizam
A realidade
Possível para que possamos
Concebemos
A libertinagem de um dia

O abrir-se
Ao inumeral
Originário de uma mulher
Diversamente
Da ultrapassagem de um

Além
Nada mais
Segue

Iago

Polifonia
Gozo, sinaliza
Abre o Ser
Palavra curinga
Ctônica
Sem significado
Sensível
Ordem dos afetos
Toque cheiroso
Aponta para o nada
dionisiaco
em sintonias
perturbas
o subterrâneo
Exu mostra-me
Potência festiva
Em ser amado,
Força irreprimível
Faz-me viver

Saudade

Se eu pudesse
Não haveria distância
Nem tampouco a dor suave
De longe estarmos

Se eu pudesse
Oxalalufa
Estagnasse o tempo

Se eu pudesse
Seria o instante
Eterno monumento
Cristalizado
Instável

Se eu pudesse

O beija-flor

Queria ser eu
Ofereceu-me
O encanto das flores
Sabores e odores
Ofereceu-me
A possibilidade de voar
A magia da sua rapidez
Queria ser eu
Ofereceu-me
Seu fantástico mundo
Florido
Eterna alegria do voar
Em troca,
queria ser eu
Condenado
A viver
A dor
De Ser

***RICARDO AFONSO-ROCHA** (Bahia), poeta e advogado. Doutorando e mestre em Letras: Linguagens e Representações pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Bacharel em Direito pela mesma instituição. Membro do Grupo de Pesquisa "O espaço biográfico no horizonte da literatura homoerótica" (GPBIOH). Colaborador do Resista.